

COMMERCIO DO MINHO

5.º ANNO 1877

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 649

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$000 rs. e sendo duas 3\$600 rs.—Semestre 1\$050 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Annuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

D. JOÃO CHRYSOSTOMO DE AMORIM
Pessoa, por mercê de Deus, etc.

Tendo Nós deliberado, ajudando-Nos Deus, celebrar de Pontifical em a Nossa Sé Primacial no dia 20 do corrente mez de maio, na festividade do Pentecostes; e sendo esta uma das grandes solemnidades da Igreja Catholica, porque fôra n'este dia solemne, que tivera logar o ultimo acto da sua fundação, usando da faculdade, que benignamente por S. S. Pio IX Nos fôra concedida, daremos n'aquelle dia, e pela fórma costumada a benção apostolica, a todos os fieis, que, devidamente habilitados, vierem recebê-la, ou que, achando-se legitimamente impedidos, se prepararem para a receber, pelo modo e fórma indicada em a Nossa Provisão de 20 de março do corrente anno.

Nós esperamos, meus filhos em Jesus Christo, que vós não desmentireis as honrosas tradições de que gosá e tanto se gloria esta cidade de Braga. Esperamos confiadamente, que vos aproveitareis das graças concedidas a esta benção tão especial e privilegiada, e que mostreis pelos vossos actos que sois e sabeis ser christãos; porque não é bastante dizer cada um—«eu sou Christão Catholico Romano»; é necessario, para conseguir o premio da vida eterna, que os vossos actos estejam em harmonia com as vossas palavras.

Acaso ignoreis vós, que está escripto nas Sagradas Escripturas, que nem todos aquelles, que dizem—*Senhor! Senhor!*—entrarão no reino dos céos?

Vinde, pois, meus filhos em Jesus Christo, vinde n'aquelle dia ao Templo do Senhor, devidamente preparados, para lucrar as indulgencias concedidas aos que receberem fructuosamente a Benção Apostolica; e será este um dos meios mais efficazes para conseguirmos a Misericordia de Deus Nosso Senhor, que muitas vezes nos adverte e chama ao cumprimento dos nossos deveres, castigando-nos.

Dada e passada em a Nossa residencia do Paço Archiepiscopal de Braga, sob Nosso signal e sello das Nossas armas aos 15 de maio de 1877.

Logar X do sello.

João, Arcebispo Primaz.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 17 DE MAIO

A' Redacção do «Commercio do Minho».

Londres, 9 de Maio, 1877.

Tinha preparado para o *Commercio do Minho* uma cópia da traducção que fiz do discurso ou sermão do nosso Cardeal Arcebispo, em sua Cathedral, no Domingo de Paschoa; tal qual esta manhá mesmo a remetti ao *Apostolo* no Rio. Mas, quando ia a mandal-a para Braga, occorreu-me que era melhor dirigil-a primeiro ao *Comimbricense*; por estar mais no centro do Reino, e n'om foco d'onde se presume que radiam luzes para toda a Nação—ainda que, a julgar até pelo mesmo *Comimbricense*, as taes luzes, hoje, parecem-me muito analogas ás do pyrilampo (salvo n'uma cousa, isto é, que as do insecto sam innocentes; as *modernas* da nossa Athenas estam longe de ser assim).

Que se hade esperar de uma Universidade, onde vemos os Estudantes transformados em comicos? onde, em vez do antigo e respeitavel character de uma cidade estudiosa de sérias disciplinas, ouvimos fallar de espectaculos, de bailes, de folias! Onde os *Quintanistas* vam exhibir as suas pastas n' theatros; e nos papeis publicos se celebram suas proezas histrionicas! *O tempora! o mores!*

Dizem-me que se aboliram os *Outeiros*—uma exhibição característica, interessante, animadora da poesia e do talento elevado; onde um João Evangelista, um Castilho, um Garrett, um Seabra, supponho que um João de Lemos (e sem duvida, n'outro tempo, Gonzagas, Tolentinos, Malhões, e talvez Dinizes-da-Cruz, Alvarengas) começaram a scintillar. E em vez d'isso temos theatros., comicos histriones no tablado!

Porém, como havia Coimbra, e a Universidade, escapar á degradação geral que lá entrou pela honrosa porta do Mindello? O *Commercio do Minho* fará hem de copiar do *Comimbricense* a minha carta de hontem, se o amigo Martins a publicar.

A. R. SARAIVA.

A peregrinação e o jornalismo politico.

A imprensa politica fez o que pôde para impedir a peregrinação a Roma, e quiz fazer acreditar que ella era uma manifestação hostil á familia do rei de Italia, e por consequente á familia real portugueza.

De feito, se o ardil não fosse tão ridiculo poderia intimidar os incautos e illudir os que ainda não conhecem a tactica machiavellica dos que alugando a sua penna escrevem sómente o que lhes dicta a paixão do assalariador. Uma manifestação de duas centenas de portuguezes, se tantos, levada a Roma para inculcar o desgosto com que nós vemos os actos politicos do governo italiano; uma caravana de peregrinos, que antes de deixar a patria vae aos pés do sacerdote apagar todas as suas culpas, extinguir todos os odios e supplicar o perdão para todos os crimes; ir a Roma com o rosario na mão para intimar ao monarcha que retém captivo o Papa, que deve abandonar os seus planos revolucionarios e seguir outra politica, isto só o fantasia algum articulista miope ou pobre de miolo.

O rei de Italia não se assusta com estas manifestações, porque os peregrinos nem bordão levam e o rei tem *chassepots* e armas de agulha; elles não se ligam em exercito para combater, mas entram em bandos para orar; não se dirigem ao Quirinal, mas ao Vaticano; não procuram ver Cesar ou Attila, mas sim Pedro e Pio IX.

Se estes visitantes inermes e pacificos que saem de Portugal houvessem de affligir o rei de Italia, maior afflicção lhe deviam ter causado milhares que de França, Inglaterra, Belgica, Hespanha, America e Allemanha ahí tem ido, e continuarão a ir até que a revolução se convença que é impossivel a Herodes ter por muito tempo preso a Pedro e que as cadeias do captivo por si mesmo se lião de romper e despedaçar.

Não será por força humana, mas por poder divino que o Papa hade recobrar a liberdade de que necessita. Hoje só um milagre pôde produzir a mudança d'esta situação da Igreja e do Pontificado, e se não fór um prodigio de misericordia, será um prodigio da justiça divina o que desenganará os poderes da terra de que embalde se pretende dictar a lei de Deus, e destruir as suas obras.

Longe de perturbar o rei de Italia esta visita de tantos milhares de catholicos pôde ella ser-lhe favoravel no futuro quando allumiado pela graça divina, o remorso penetrar em seu coração, e a alma quizer desaffogar-se do peso da tremenda responsabilidade que lhe cabe pela grande iniquidade se fizeram reus todos os invasores da capital do Catholicismo, e o rei em primeiro logar.

Se a peregrinação causasse um temor saudavel que gerasse o arrependimento no coração de os inimigos de Pio IX, seria isto motivo d'um grande alegria, mas outro temor não pôde entrar n'uma cidade, como Roma que tem um bom exercito a dofendel-a. Não negamos que a peregrinação tenha uma alta significação. Tem é verdade; e tão digna e tão valiosa, quanto a fé e a dedicação que a inspirara; mas não é significação politica, não é significação partidaria, não é significação imposta, é significação toda religiosa sem cor politica, sem ideia de divisão ou discordia; significação natural a almas crentes, aquecidas pelo calor vivificante da fé e abrasadas no fogo da dedicação e do amor.

Prejudicará a politica uma tal significação? poderá ella destruir-se? Cremos que não.

—Dizem os estadistas que a opinião publica é a base da politica e que mal vae a esta quando aquella lhe é desfavoravel.

Pois se assim é, a peregrinação não prejudica a politica italiana, esclarece-a, previne-a, aconselha muito e sabiamente. É uma lição para a politica italiana; é a confirmação da grande verdade já proclamada por De Maistre de que nenhuma soberania pôde conservar-se de maneira digna, onde reside a soberania do Papa; que é forçoso e indispensavel que o Pontifice não seja subdito de nenhum soberano; que o interesse das nações exige que o Papa não esteja sujeito a nenhum soberano particular.

Desagradam estas manifestações ao governo italiano? Embora, tambem são instrucção e aviso para a sua politica; tambem lhe provam que todas as nações catholicas querem ter livre accesso ao seu chefe, que a cidade dos Pontifices é a cidade do orbe catholico, que não pôde, que não deve ser dominada por outro senhor; que as nações não consentem que o governo dominador em Roma véde entrada a estes peregrinos que se confessam vassallos d'uma outra realza, além da propria nacional.

Mas o jornalismo não se conforma com esta lição permanente das peregrinações que longe de prejudicar a politica, são pelo contrario salutar advertencia aos governantes.

A peregrinação nem no nosso nem nos paizes estranhos tomou character politico. É um acto espontaneo que quanto mais contrariado fosse, mais vivo e energico se tornaria; é a vida religiosa n'uma das suas mais gratas e solemnes expansões. É o catholicismo afirmando a sua vitalidade propria, a sua força expansiva, o seu natural desenvolvimento.

A peregrinação é innocente e inoffensiva; cessem de a atacar. Ataquem antes os perigos não ficticios, e os males que ahí estão semeando os obreiros do futuro.

Ha centros republicanos na capital; ha órgãos e agentes da republica por esse reino, diz a imprensa, e os que fingem amar as instituições vigentes e se dizem votados á familia real deixam medrar, crescer e desenvolver-se esse germen de futuras sublevações e discordias. Como se concebe está inercia em prevenir males verdadeiros, e este afan em atalhar demonstrações innocentes? Querem provar, que o systema constitucional não se liga com a ideia catholica?

Que se não pôde amar a liberdade amando-se a religião? Se o querem, então continuem; mas creiam que a maioria não trocará por nenhuma systema politico atheu a religião santa que professa.

CORRESPONDENCIA

Instrucção Primaria.

(Escola publica de ensino mixto do 1.º grau d'Instrucção Primaria de Santa Catharina de Villa Facia, concelho de Pedrogam Grande, districto administrativo de Leiria).

Classes em que estão divididos os alumnos da sobredita escola

1.ª Leitura do alphabeto do principio para o fim—cobrir riscos ou fazendo-os, pegando-se na mão ás creanças.

2.ª Leitura do alphabeto do fim para o principio—escrever ligações.

3.ª conhecimento das lettras—escrever curvas.

4.ª Sillabas—escrever o alphabeto maiusculo, fazendo primeiro uma letra por dia.

5.ª Nomes—escrever o alphabeto maiusculo e minusculo.

6.ª Principios de leitura corrente—escrever o alphabeto maiusculo, minusculo e algarismos—estudos das taboadas.

7.ª Leitura corrente—escripta corrente por traslados—contas.

8.ª Grammatica Portugueza—problemas e escripta corrente.

Por onde se vê, que os alumnos todos lêem e escrevem, fazem contas os da 7.ª classe e resolvem problemas os da 8.ª

E isto é todos os dias excepto aos sabbados, em que ha ajudar á missa para os da 7.ª e 8.ª classe, assim como arithmetica e tabuadas; systema metrico para os da 6.ª, 7.ª e 8.ª classe, e doutrina, moral, civildade e religião para todos, satisfazendo-se assim ao programma da lei. («Boletim do Clero e do Professorado», 1873).

A escripturação de uma escola comprehendente:

Livro para as correspondencias.

Registo de matricula.

Registo mensal do aproveitamento, comportamento, faltas e frequencia dos alumnos.

Mappas mensaes.

Mappas annuaes.

O livro das correspondencias serve para n'elle se lançar a copia dos officios, mappas mensaes e resumo dos annuaes e outras correspondencias para com as auctoridades, e é por elle que o professor mostra a decadencia e o aproveitamento dos alumnos, bem como a causa d'esse aproveitamento e decadencia.

O registo de matricula deve ter os seguintes dizeres: causa da saída dos alumnos, comportamento, dia e mez da saída, idade, morada, naturalidade, nome, numero da matricula anterior, numero da matricula actual, profissão do pae do alumno, saber no acto da entrada ou matricula, saber no acto da saída ou fim do anno.

O registo mensal dos alumnos deve dar conta do aproveitamento, comportamento, faltas e frequencia dos alumnos para no fim do mez poder dar conta de si ás auctoridades, se estas exigirem taes esclarecimentos, assim como os podem exigir os paes das creanças; além d'isso para se saber a causa do aproveitamento, progresso e decadencia dos alumnos, para se responder á familia do alumno o dia em que este faltou e para cumprir com o espirito da lei, principalmente o artigo 14 do decreto de 1850 e ultimamente a Circular dirigida aos inspectores da ultima inspecção (1875).

O mappa mensal deve indicar o movimento mensal dos alumnos; é visto pelo administrador e o pae do alumno.

onde se tem de enviar até ao dia 5 de cada mez, menos no mez de outubro por ser feriado o mez de setembro.

A *mapa annual* é quasi o mesmo que o de matricula e deve ir acompanhado de um resumo da matricula e do registo mensal; isto é deve dizer em resumo a causa da saída, comportamento, idade, entrada do alumno em cada mez, freguezias a que pertencem os alumnos, profissões dos paes dos alumnos, saber no acto da matricula, saber no acto da saída ou fim do anno, saída em cada mez, faltas e frequência.

E' assim que um professor dá conta de si e dos alumnos.

Estes registos de matricula, faltas mensaes e *mapas mensaes* e *annuaes* foram recommendados aos professores d'Instrução Primaria pelos *Annaes d'Instrução Publica*, *Boletim do Clero e do Professorado*, *Liberdade* e outros. Vendem-se em casa do professor d'Instrução Primaria da escola publica de ensino mixto do 1.º grau em Villa Faezia (Figueiró dos Vinhos), e custa cada caderno 80 rs.)

ALBINO S. D. C.

Boletim da peregrinação ad sacro Limina.

Fontainhas, 15 de maio de 1877, 6 horas da manhã.

Exc.^{mo} Conde de Samodães, Porto.

Sua Eminencia com numeroso sequito de peregrinos reuniu-se aos do Norte. Grande satisfação, nenhum incidente desagradavel, Deus louvado.—D. Antonio d'Almeida.

GAZETILHA

Illustrate enfermo.—Continúa muito doente o ex.^{mo} sr. Manoel Joaquim Alves Passos, digno deputado por Villa Verde e Amares.

Recem-nascido.—A's 9 horas da noite d'ante-hontem appareceu, abandonado, á porta da casa do sr. José Antonio da Silva, junto á igreja de S. Pedro de Maximinos, um recém-nascido.

Agora, e a proposito, narraremos um facto que requer variados commentarios. Eil-o:

Audava hontem de manhã um nosso amigo, artista honrado e digno, a passear na estrada que corre junto do adro d'aquella igreja, aonde lóra ver um deposito de madeiras d'um seu parente, quando se lhe dirigiu um individuo, que nos dizem chamar-se João Fernandes Lapa, que o intimou bruscamente a acompanhalo a uma casa proxima.

Surprehendido pelo modo grosseiro por que tal intimação foi feita, o nosso amigo retrucou-lhe, depois d'alguns instantes de natural hesitação, que, visto ser de dia, não duvidava acompanhalo, ainda que ignorava o motivo de semelhante exigencia.

Escoltado pelo tal sr. Lapa, e precedido d'um outro individuo, companheiro d'este, foi o nosso amigo introduzido no terreiro d'uma casa proxima á Meia-laranja, a qual casa, como depois veio a saber-se, era aquella onde lóra, ás 9 horas da noite antecedente, abandonado o recém-nascido a que acima alludimos.

Perguntada pelo tal sr. João Fernandes Lapa uma das pessoas que encontrou—sobre se estaria em casa uma outra pessoa, e sendo negativa a resposta, foi o nosso amigo posto em liberdade, cada vez mais surprehendido pelo que lhe succedia.

Dirigiu-se este em seguida a umas mulheres que se achavam a alguma distancia, e por ellas guiado foi ter-se com o dono da casa referida, o qual estava n'uma loja á entrada da rua Direita. D'elle soube, com espanto, o caso occorrido a respeito da exposição da infeliz creança.

Este é o facto: agora só duas perguntas:

Que auctoridade tinha o sr. Lapa para proceder, como procedeu, com o individuo a que alludimos?

Por que não garatizou, o sr. Lapa, os muitos transeuntes que precisaram de passar por aquelles sitios?

Para contingente ás respostas, que desejariamos nos dessem, acrescentamos:— que o sr. Lapa não é da freguezia de S. Pedro de Maximinos; que o sr. Lapa não é empregado da policia respectiva;

que o sr. Lapa é, segundo nos informam, um pequeno empregado na fazenda.

Agora deixamos aos leitores os commentarios restantes.

Doença.—Acha-se gravemente enfermo o sr. padre João Correia, ecclesiastico dignissimo, e muito considerado e conhecido. Foi ante-hontem sacramentado.

Fazemos votos ao céu pelas suas melhoras.

Exequias.—Por telegrammas d'Evora consta que a exc.^{ma} sr. D. Anna Fausto de Moura, irmã e herdeira do exc.^{mo} sr. D. José, arcebispo Primaz que foi, está gravemente enferma, tendo sido sacramentada no dia 14 do corrente.

E' provavel que por este motivo se espacem os preparativos para as exequias que tencionavam fazer-se no proximo mez de junho, por alma do mesmo finado arcebispo.

Os peregrinos.—Um dos individuos que assistiu á partida dos peregrinos, na estação d'esta cidade, atirou para dentro do wagon para onde elles haviam entrado os seguintes versos:

Parti em boa hora,
Bons filhos do Senhor,
Levae ao grande Pio
O nosso preito e amor.

Que vossos passos guie
A luz que vem de Deus,
Que sobre vós derrame
Favores mil dos céos.

E quando regressardes
Ao vosso patrio lar,
Do Pae Commum trazei-nos
A Benção salutar.

Negocios ecclesiasticos.—O «Diario do Governo» publica o seguinte:

O presbytero Antonio José de Campos, apresentado na igreja parochial de S. Miguel de Bostello, da diocese do Porto.

O presbytero Custodio José Guimarães, apresentado na igreja parochial de S. Pedro de Manhonse, da diocese de Vizeu.

O presbytero Domingos Coelho de Carvalho, que era paroco collado na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Aregú, da diocese de Coimbra, apresentado na igreja parochial de Santa Maria Magdalena de Alvaizere.

O presbytero José Lourenço d'Almeida e Costa, que era paroco collado da igreja de S. Salvador de Serrazes, da diocese de Vizeu, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Expectação da Varzea de Lafões.

Novena e festividade.—A' manhã, pelas 5 e meia horas da tarde, tem de começar a novena de Nossa Senhora de Guadalupe; e no domingo, 27, celebrar-se-ha a sua festividade com exposição do SS. todo dia, e de tarde sermão, Ladainha, e benção do SS.

Anniversario notavel.—Fez no dia 2 do corrente 61 annos que o conde João Maria Mastai Ferreti revestiu pela primeira vez o habito ecclesiastico e que começou o estudo da theologia sob a direcção do celebre professor Graziani.

Pio IX celebrou a sua primeira missa no dia de Paschoa do anno 1819, tres annos depois de ter abraçado a carreira ecclesiastica. O Papa Leão XII nomeou-o arcebispo em 1827, e Gregorio XVI elevou-o ao cardinalato em 1840.

Bella instituição.—Ha em Pariz uma instituição consagrada á mocidade cega, e cada anno celebra-se alli um concerto musical dos mais curiosos. Todos os executantes são privados da vista, desde o regente da orchestra até ao tambor.

Todos os professores de musica do estabelecimento são cegos, e os resultados que obtem são verdadeiramente extraordinarios. E' notavel a felicidade com que os alumnos vão e veem atravez dos patios dos corredores, das escadas do instituto; ao vê-los, ninguém suppria que estão privados da vista. A sorte d'estes infortunados é menos triste do que se suppõe. Um d'elles, ao perguntar-lhe um individuo se não tinha pena de ser cego, respondeu:—Nem sequer n'isso penso; não tendo visto nunca, julgo-me, assim como meus camaradas, muito feliz como estou. O meu unico motivo de tristeza é pensar que serei um dia obrigado a deixar esta casa onde nos tractam com tão paternae cuidados. Esta resposta é o maior elogio que se possa fazer d'um estabelecimento cuja administração intelligente e sympathica é justamente apreciada.

Carta mineralogica.—Dizem que vai proceder-se immediatamente ao levantamento da carta mineralogica do paiz, sob a direcção do sr. Schiappa de Azevedo, chefe da repartição de minas.

Esta carta deve ser mandada á proxima exposição de Paris.

Creação de cadeira.—Foi creada uma cadeira de ensino primario para o sexo masculino no lugar das Gaias, freguezia de S. Martinho de Sande, concelho de Guimarães, em consequencia de Maria Alexandrina, viuva Marques e seus filhos e noras offerecerem ao estado para o estabelecimento da mesma cadeira, uma casa e quintal no valor de 4:400\$000 reis, e da junta de parochia da referida freguezia se obrigar a ministrar mobilia e utensilios para a escola e a contribuir com a quantia de 40\$000 rs. para as despesas da abertura.

D. Isabel Maria Maximiliana.—A'cerca de S. Alteza D. Isabel Maria Maximiliana, cujo proximo casamento com o Sr. D. Miguel de Bragança noticiamos, transcrevemos os seguintes promenores:

E' esta Senhora filha do Principe hereditario Maximiliano Antonio de Taxis, que nasceu a 28 de setembro de 1831. Principe de Thurn e Taxis, Principe de Buchau e de Kretoszyn, Conde-Principe de Friedberg-Sceer, Conde de Valle-Sassina, de Marchthal, de Neresheim, casou a 24 de agosto de 1858 com Sua Alteza Real, a Princesa Helena Carolina Thereza, Duquesa na Baviera, filha de Maximiliano José, Duque na Baviera, e da Duquesa Luiza Guilhermina, Princesa da Baviera.

O Principe Maximiliano morreu a 28 de junho de 1867, ficando sua filha a Augusta Princesa Isabel Maria sob tutela de seu tio o Imperador da Austria.

Recebeu esta Princesa a mais esmerada educação, propria da sua elevada garchia; filha de Paes Catholicos, e educada por catholicos, entre as Princesas catholicas, póde ser apresentada como modelo.

Apparecendo ha pouco em uma das reuniões dadas em Passy, em casa de Carlos VII, e ainda antes de espalhada a noticia do seu casamento, dizia ella um fidalgo hispanhol: Feliz o Principe que a obtiver para esposa.

Romaria a Roma.—Em Lisboa tiraram passaporte para se dirigirem a Roma as seguintes pessoas:

Condessa do Rio Maior, D. Isabel, com sua filha D. Thereza Saldanha; D. Maria Duff, e D. Maria Magdalena Machado; Sebastião Trigoço com a esposa e filha; D. Maria da Purificação José de Mello; D. Maria Berquó; Adriano Augusto de Almeida Gorjão, com sua esposa; Manuel José Dias de Carvalho, da Regoa; Antonio de Carvalho Daun e Lorena; D. Antonio de Almeida; D. Maria Emilia Brito Brandão; D. Maria do Patrocinio Sousa Tavares; Boaventura dos Santos; Antonio Bernardo Bastos e Silva; D. Maria Severina Machado, sua irmã D. Anna, e sua sobrinha D. Julia; D. Maria José Gloria Bertrand; D. Maria da Purificação Gonçalves; D. Maria Thereza de Sá Nogueira; D. Maria Candida Collaço Falcão; visconde de Bella Vista; D. Sara Eugenia da Costa Santos; Ascenso de Sequeira Freire (conde de S. Martinho); João José de Sousa; José Francisco de Sousa; Manuel Ribeiro da Gama; Antonio Joaquim da Cunha Ferreira; Marianno de Lemos Azevedo, proprietario; José Maria Mendes, sacristão da igreja dos Martyres; Henrique de Araujo Tavares, negociante; Pedro Antunes dos Reis; padre João Raphael Nunes, capellão da Misericordia; padre Joaquim Antonio Nunes, sobrinho do anterior; padre Conceição Vieira, capellão da Misericordia; padre José Cypriano Borges, prior de Bucellas; José do Bom Successo Guerreiro, egresso; padre João Maria Pinto da Gama; padre João Antonio Rappozo; padre João Rodrigues de Oliveira e Grainha; padre Joaquim Antonio Ribeiro; padre José Feliciano Coelho dos Reis; padre José Carvalhão; e padre José Maximo da Silva Rebello, prior de Santa Isabel.

No Porto tiraram passaporte para o mesmo fim as seguintes das provincias do norte:

D. Bonifacia Maxima Jesus Queiroz, revd.^o Francisco da Ave Maria Queiroz, revd.^o José Ferreira Marnoco e Souza, D. Eulalia Candida de Abreu e Lima e sua sobrinha D. Joaquina da Conceição Abreu e Lima, revd.^o dr. Porfirio de Souza Coelho Leal, revd.^o Bernardo Moreira de Almeida, Maria da Conceição Ferreira, revd.^o José Tiburcio de Azevedo, revd.^o José da Santissima Trindade, D. Roza de Jesus Tavares e sua sobrinha D. Roza,

Manoel João Ramos, Joaquim Soares de Oliveira, revd.^o Manoel Teixeira da Costa, condessa de Rezende e suas filhas D. Maria Helena de Castro, D. Maria Balliano de Castro e D. Juliana de Castro, Antonio de Padua Ferreira Muase, revd.^o José de Souza Barroso, João Rodrigues de Vasconcellos, Bento de Azevedo Leitão, revd.^o Manoel Barbosa Leão, Joaquim Pinto Moreira de Oliveira, revd.^o Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, Antonio Joaquim de Campos Miranda, revd.^o João de Oliveira Saborino, revd.^o Luiz Martins Rua, D. Maria Emilia da Conceição Ribeiro Coelho Cabral e sua filha D. Isabel Maria do Valle Coelho Cabral, João Baptista Ruas e sua esposa, João de Mello, revd.^o José Gomes Pacheco, revd.^o Manoel Gomes Duarte Pereira Ciento, revd.^o Antonio Joaquim de Azevedo e Couto, revd.^o Bernardino Antonio de Mendonça, Agostinho Antonio de S. José, Guilherme da Costa Guimarães, Antonio Maria Constantino Bastos, Alberto Alvares Ribeiro e sua esposa, José de Azevedo Menezes, Antonio Luiz Cardoso de Menezes, Duarte Huet Bacellar, Rodrigo Xavier da Silva de Almeida Garrett, João Francisco de Moraes, e filho, José Maria Constantino Bastos, Narciso Alves, Antonio José da Costa Monteiro.

Além d'estes tiraram passaporte para Braga e Vianina umas 40 pessoas.

N. B. Os nomes que levarem o signal • pertencem a este arcebispado de Braga.

Um patriarcha.—Em Capuyary (Brasil) falleceu o fazendeiro Joaquim Alves Mello, viuvo, com 127 annos de idade, no uso de suas faculdades, tendo sempre bem considerado e respeitado a todos, deixando grande descendencia—8 filhos vivos, 92 netos, 108 bisnetos e 6 tataranetos.

A peregrinação e o jornalismo politico.—E' transcripto da «Palavra» o excellente artigo que com esta epigrapha publicamos n'outro lugar.

Chamamos para elle a attenção da *liberdadeiros* de qualquer feição.

A proposito do Dinheiro de S. Pedro.—Lemos na «Civilisáo», de Ponta Delgada:

Consta-nos que uma senhora illustre offereceu 120\$000 reis a S. Santidade, e que uma familia catholica envia pelos meios uma somma pouco inferior a 180\$000.

Deve-se notar que as pessoas, que tem uma caridade inexgotavel com os pobres e com as crescentes necessidades d'esta terra, são as que acham ainda com que socorrer o Summo Pontifice, enviando Libobulos generosos. Honra a quem sabe assim fazer tão bom uso dos bens que a Providencia lhe concedeu. Não dá ao Papa, privado dos recursos temporaes e obrigado a manter a administração espirital de toda a Igreja Catholica, todo aquelle que é christão só de nome, e que não sabe o que é a caridade activa, vigilante, carinhosa, sublime e incomparavel dos filhos da Igreja Catholica. Não faltam Judas a lamentar o desperdicio d'aquelles que se julgam obrigados por dever de consciencia e de piedade filial a alliviar os males com que a revolução tem acurrunhado o melhor de todos os Pontifices. E que valor tem essas esmolos, por mais generosas que sejam, se as compararmos com as sommas enormes que as companhias lyricas ou dramaticas, *extrangeiras* ou nacionaes, custam ás cidades por onde passam com o seu cortejo de luxo desenfreado, de offerendas valiosas e de *triumfos nocturnos*, etc.? Que caso fazem os *enthusiastas dos divertimentos*, das *muduras opiniões dos sensatos*, que os acham excessivamente cáros, superiores ás nossas forças pecuniarias, e que por isso nos arruinam? Pois se não falta para essas e semelhantes empresas, tão pouco uteis ás artes e mui proprias para corromper e desmoralisar, faltaria para mostrar a Pio IX, Vigario de Christo na terra e Successor de S. Pedro, pedra fundamental de toda a verdade, de toda a ordem e de todo o bem, o amor dos seus filhos michaelenses; e se regatearia uma esmola com que estes querem em suas limitadas forças socorrer as necessidades do Pae Commum de todas as almas, e mostrar-lhe que compartilham suas tristezas e alegrias? Bem haja quem levado pelos christão principios aqui expostos, cerra os ouvidos aos discursos dos malevolos e só os abre para escutar a voz do dever, da piedade e da gratidão. Quem socorre seu pae é feliz.

Sinistro marítimo.—Ao sair da Assumpção, no Paraguay, o vapor «Rio Ipané», arrebetaram-se-lhe dous tubos da

caldeira, fazendo voar quando havia no navio.

Os passageiros e tripulação ficaram horrivelmente feridos e queimados, nenhum ficou illeso, e o comandante do vapor fracturou uma perna.

Noticias de Roma.—Todos os Bispos de Inglaterra, Escocia e Irlanda, em união com grande numero de catholicos dos tres reinos, pediram ao seu governo que procurasse pelos meios em seu poder que se restitua ao Papa a liberdade e independencia do poder espirital, tão necessaria para a tranquillidade das consciencias.

O mesmo fizeram os bispos e grande numero de catholicos, requerendo aos monarchas d'estes paizes, d'onde tambem estão partindo peregrinos, e doativos.

Da Allemanha vae grande numero de peregrinos, e 40 caixões de doativos. Os bispos da Austria-Cisleitana resolveram ir todos a Roma, sendo acompanhados de muitos peregrinos, os quaes são portadores de avultadas offertas.

A saude do Santo Padre, conforme dizem as ultimas noticias, é satisfactoria, graças a Deus. Falleceram tres cardeses, todos de muita virtude e até merito litterario. E' já grande o numero de peregrinos que alli se encontram, que edificam a todos pela sua piedade e bom porte, fazem rabear a *buzzurreria*, diz a «Palavra».

Recrutamento.—Por despachos do do Snpremo tribunal administrativo, publicados no «Diario do Governo de sexta-feira, 11 do corrente, foram declarados insentos do serviço militar, entre outros os seguintes mancebos, d'este districto:

Manoel, filho de Barbara Teixeira, da freguesia de Britello, concelho de Celorico de Basto.

José Luiz, filho de Luiza de Oliveira e José de Oliveira da freguesia de Regadas, concelho de Fafe.

Manoel, filho de João Luiz Dias e Anna Fernandes, da freguesia de Palmeira, concelho de Espozende.

Julio, filho de Justina Rosa, viuva, da freguesia da Sé, concelho de Braga.

Miguel, filho de Antonio Barbosa e Maria Rosa da Silva, da freguesia de Villaça.

Na mesma sessão foi denegado provimento aos seguintes recursos, ficando sujeitos ao serviço do exercito os mancebos abaixo designados d'este mesmo districto de Braga:

Gaspar, filho de João de Magalhães, da freguesia de S. Clemente, concelho de Celorico de Basto.

Francisco, filho de Antonia Gonçalves, da freguesia de Rossas, concelho de Vieira.

Antonio, filho de Luiz Ventura e de Antonia da Silva, da freguesia de Avelleda.

José, filho de Maria Morgada, da freguesia de Cabreiros.

Manoel, filho de Maria Clara, viuva, da freguesia de Celeirós.

José, filho de Domingos de Carvalho e de Maria Thomazia, da freguesia de Esporões.

Francisco, filho de Manoel Marques e Luiza Maria da freguesia de Ferreiros.

João, filho de Manoel Pereira e Anna Martins, da mesma freguesia.

José, filho de Domingos Francisco Ferreira e Francisca Thereza Vieira, da freguesia de Gualtar.

Antonio, filho de Catharina Maria, viuva, da freguesia de Maximinos.

Antonio, filho de Domingos Coelho, da freguesia de Mire.

Manoel, filho de Domingos Ignacio Dias, da freguesia de Palmeira.

João, filho de Francisco Gomes, da freguesia de Real.

José Maria, filho de Patricio José da Silva, da freguesia de S. Lazaro.

Jacintho, filho de Manoel da Silva Veiga e Maria de Souza, da freguesia de S. Victor.

José, filho de Antonio da Costa Peto, da mesma freguesia, e todos do concelho de Braga.

José Dias, filho de João Dias, da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro.

Antonio Fernandes Gomes, filho de Manoel Joaquim Gomes, da freguesia de Cabanellas, concelho de Villa Verde.

Manoel Soares, filho de Antonio Luiz Soares, da freguesia de Covas e do mesmo concelho.

Augusto, exposto, da freguesia de Tadin e concelho de Braga, por falta de fundamento legal.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Vienna 12—Corre o boato de que os musulmanos da Crimeia se revoltaram e occupam a estrada de Simferopol.

Londres 12—Proseguiram hoje na camara dos deputados os debates ácerca da questão oriental. Por ultimo foram adiados para segunda-feira com a condição de terminarem na sessão d'esse dia.

Bucharest 12—A camara dos deputados roumana approvou hoje, por 59 votos contra 28, uma ordem do dia equivalente á declaração de independencia da Roumania. Perceceram 200 praças de marinhagem em consequencia da explosão do monitor turco em frente de Braila.

S. Petersburgo 12—Foi determinado á esquadra russa que se acha na America sob o commando do almirante Boutakoff, o regresso immediato para Cronstadt.

Paris 13—Telegrammas officiaes turcos noticiam um combate importante empenhado na sexta-feira, nos arredores de Batoum. Depois de uma lucha bastante porfiada, os russos foram repellidos, deixando no campo 4:000 mortos. Tambem noticiam varias escaramuças pouco importantes para os lados de Kars e Aldaham, favoraveis aos turcos.

Bucharest 13—A junta slava de Moscow está enviando armas e uniformes para o equipamento de 33:000 bulgaros que estão acampados nas proximidades de Bucharest.

O gran-duque Nicolau, commandante em chefe do exercito russo, installará amanhã o seu quartel-general em Ploiesti, onde o irá visitar o principe Carlos.

Recomeçaram os movimentos do exercito russo em direcção a Gruznervo.

A noite passada os turcos, em grande numero, tentaram desembarcar em Oltentza.

Londres 14—Os periodicos inglezes dizem que se mallograram os esforços da Russia para obter das outras potencias protestos contra a nota de Derby em resposta á circular de Gortchakoff.

Constantiunpla 14—A Inglaterra está procedendo com a Turquia á compra de 1:000 cabeças de gado.

O patriarcha armenio publicou uma carta pastoral convidando os catholicos do rito armenio a que guardem fidelidade ao Sultão.

Berlin 14—As manifestações russo-slava na Croacia produziram sensação desfavoravel á Allemanha.

S. Petersburgo 14—Os periodicos officiaes russos não se mostram descontentes aos actuaes debates no parlamento inglez. Dizem que não deve receiar nenhum conflicto, visto que a Russia não pensa de forma alguma ferir os interesses da Inglaterra.

Vienna 14—Assegura-se que o exercito roumano recebeu reforço de 25 mil homens russos á fim de passar o Danubio nas proximidades de Kalafat.

Tres canhoneiras russas atravessaram o Danubio, penetrando do canal Mathni e apoderaram-se de um deposito de carvão destinado á esquadriha turca.

Constantinopla 15—Começou o combate em Dobroudja onde entrou o corpo do exercito russo composto de infantaria, cavallaria e artilheria.

Os russos passaram o Danubio nas proximidades de Prothbach.

Londres 14—Na camara dos deputados Oclerk, irlandez, combateando as propostas de Gladstone disse que o unico meio da Inglaterra sustentar dignamente a neutralidade consiste em confessar abertamente a sua intenção e alliar-se com a França para se proteger mutuamente contra o perigo de ver a Allemanha annexar a si a Belgica e Hollanda. Respondendo a Harington disse Northeste que a unica esperanza da Turquia é uma reforma completa e que convem ao governo dar-lhe occasião de ensaiar essa reforma.

Em quanto aos interesses inglezes, sobretudo no caminho das Indias se continuarem intactos, não haverá nenhuma razão para que a Inglaterra sustente uma lucha que pôde igualmente interessar outras nações.

Northest acrescentou que a Inglaterra não approva o proceder da Russia mas que não a provoca.

O governo quer conservar-se livre para operar no interesse do reino unido, o qual consiste em acima de tudo manter a paz e a prosperidade de todo o mundo e proseguirá firmemente n'esta politica.

São inquietadoras as noticias da Servia. O partido de guerra collocou o principe

Nicolau alternamente a combater ou a abdicar. O principe queria conservar a neutralidade. Se triumphar o partido de guerra a Austria intervirá.

A retirada do consul russo de Belgrado considera-se como prova de que a Russia abandona o principe Millan.

Em tal caso a corôa da Servia seria offerecida ao principe Nicolau do Montenegro.

Um telegramma de Cettingue diz que as forças de varios chefes de Merdi tomaram Oroschi aos turcos.

Portuguezes fallecidos.—No Rio de Janeiro falleceram desde 15 a 18 do mez d'abril findo os seguintes:

José Pinheiro de Moura, Francisco Lopes, José Soares d'Almeida, Manoel Gomes dos Santos, Joaquim Martins Mourão, Antonio de Castro, José Barbosa d'Almeida, Antonio Rodrigues Canedo, José da Silveira Furtado, Manoel José Gonçalves, Francisco Auselmo da Silva Pilar, Chrispin Rodrigues da Rocha, Manoel Antonio Barboza, Carlota de Souza, Joaquim Roza Pereira Bastos, Antonio Joaquim da Costa, Francisco de Mello, Virginia Maria Pinto, Manoel Pinto Thomé, Maria Balbina e José Alves.

—Em Pernambuco falleceram desde 15 a 26, os seguintes:

Prudencio dos Santos, Antonio José Paulo de Carvalho, Manoel Antonio d'Oliveira, Antonio Joaquim Leite Bastos, José Maurindo da Silva, Luiz José de Medeiros, José Marques dos Santos, e Augusto José Teixeira.

—No Maranhão tambem falleceram desde 9 a 20 do mez findo os seguintes:

Joaquim Luiz da Cunha, Manoel Martins Alves e Bento José Macieira.

«Os lobos de Paris».—A bibliotheca Serões Romanticos vae encetar a publicação do excellente romance *Os lobos de Paris*, de Julio Lermina, vertido em linguagem pelo snr. Julio de Magalhães. Será esta obra ornada com 15 estampas, desenhos de Manoel de Macedo, e gravuras de Caetano Alberto.

A empresa editora oferece aos snrs assignantes, como brinde um *mappa geographico da Africa*, lithografado a cores e das dimensões dos que já tem distribuido.

Os assignantes tem direito a escolher este mappa ou algum dos de Portugal, Europa, ou Azia.

Quem desejar assignar esta obra deverá dirigir-se a Luiz Pinto Martins, na typographia Luzitana, rua Nova, ou largo da Porta Nova n.º 13.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados filhos, genros, e sobrinhos do snr. Antonio Ignacio Marques, e da snr.ª D. Anna Candida Vieira Marques, julgando impossivel corresponderem, como deviam a tão distinctos obsequios com que foram penhorados por seus bondosos amigos, veem por este meio dar expansão ao seu indelevel reconhecimento protestando a todos a mais sincera gratidão.

Maria José Vieira Marques
Amelia Augusta Vieira Marques
Delfina Adelaide Marques Gomes
José Antonio Vieira Marques
Antonio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães
Manoel Gomes da Silva Mattos
Conego Manoel Antonio da Costa. (24)

Antonia Roza da Conceição Vieira de Carvalho, seus filhos e sobrinhos, profundamente reconhecidos para com todas as pessoas, que foram tão desveladas e cuidadosas na enfermidade, fallecimento e enterro de sua muito querida filha, irmã e prima, Maria Julia Vieira de Carvalho e Cruz, agradecem publicamente e do intimo d'alma, e protestam indelevel gratidão. (266)

ANNUNCIOS

LECCIONAÇÃO

Na casa n.º 1 da rua das Palhotas, lecciona-se Instrução Primaria, por preços rasoaveis.

Sociedade Dramatica Alijosense

Na vespera e dia da solemnidade do Corpo de Deus, 30 e 31 do corrente, solemnidade celebrada n'esta villa de Alijó, com toda a pompa, é levado á scena pela Sociedade Dramatica Alijosense, *O Sargento-Mór de Villar*, drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros. Em obsequio á sociedade haverá em um dos intervallos uma *scena comica*. A sociedade, que se esforça deveras para que o desempenho do drama seja o mais regular possivel, assim como o adorno do theatro condigno dos espectadores, espera não desmerecerá da concorrencia a este pasatempo, tão raro em as nossas terras de provincia.

O espectaculo principiará em ambas as noites ás 8 e meia horas.

MADEIRAS DE PINHO

Vende-se todas as madeiras dos abarracamentos da feira do S. Marcos, assim como mais trezentas e tantas duzias de bitôla, nova e de boa qualidade que serve para toda e qualquer obra; esta desde já se acha á venda.

Quem pretender dirija-se á feira do S. Marcos á barraca de Miguel da Silva Moura, e a dos abarracamentos nos dias 24, 25 e 26. (267)

BARATO

Vende-se um bom caleche, com armação tambem para victoria. Para vêr á rua de Guadalupe n.º 25, onde está por favor; e para tratar, á rua do Souto n.º 15, com Bernardo José Fernandes Carneiro. (268)

CASA DE MODAS

José Antonio da Silva Lomar

RUA DO SOUTO N.º 28 E 29

Acaba de se receber uma linda collecção de lãs, cortonas, percales, Baptistes, para vestidos; fichuz, laços, mantas, golas e punhos lizos e bordados, enfeites para chapéu e cabeça, saias brancas e de côr, guarda-soes e umbellas, tudo proprio para senhoras; vestidos de fustão para creança, toucas; colarinhos e gravatas para homem, e muitos mais artigos de moda, proprios do seu estabelecimento que vende por preços muito rasoaveis. (269)

ANTIGO ARMAZEM DE MOVEIS

Largo de S. João n.º 8 e 8 A, e rua de Jano n.º 21

Domingos Ferreira Alves

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a vender por preços sem competencia e com responsabilidade moveis em todos os gostos de mogne, pau olivo e nogueira, ditos de palhinha, alcalfas feltros e bonitos dunquerque, consollos, jardineiras, guarda-vestidos com espelho e sem elle, toilettes, camas á ingleza maciças, á franceza, secretarias para homem e senhora, ditas da érable, guarções de nogueira para sala de jantar, cadeiras americanas, tagers e maradores de toda a qualidade de madeira; bem assim toda a qualidade de apoveis.

Promptifica-se a fazer todas as qualidades de moveis estofados. (255)

ALVIÇARAS

Perdeu-se de S. Victor á estação do caminho de ferro, um alfinete com pedra de brilhante do peso de 1 1/4 de quilate pouco mais ou menos.

Se alguém o achar e quizer entregar a seu dono em S. Victor n.º 31, receberá alviçaras. (264)

Os hospedes no Porto que desejarem evitar o bulicio, e mais incommodidades das hospedarias, e aproveitar o alimento onde mais lhes convier, acham a preço rasoavel, quartos e camas decentes, sem obrigação de comida, n'uma casa honesta, a curta distancia dos theatros e das principaes repartições publicas. Indica-se na rua de Santo Ildefonso, n.º 259. (257)

ARTE DE TACHYGRAPHIA

Vende-se em Braga, rua Nova, n.º 3, e no Porto: preço 300 rs.

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

O novo e magnifico paquete—SALIER—de 3:100 tonelladas, a sair de Lisboa em 5 de Junho.

Tem estes vapores EXPLENDIDAS ACCOMMODAÇÕES para TODAS AS CLASSES. COSINHEIROS E CREADOS PORTUGUEZES, MEDICO E BOTICA GRATIS assim como caminho de ferro até Lisboa. Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Raves & C.**, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto, ou dos seus agentes nas provincias.

(42)

Agente em Braga

Ricardo Malheiro Dias,

No Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27.

VENDA DE CASAS

Uma na rua do Charqueiro de 1 andar e quintal, n.º 4.
Duas terreas, n.ºs 7 e 8, com quintal, na dita rua.
Duas nas escadas de Guadalupe, com quintal, n.ºs 16 e 17.
Uma na rua das Aguas, feita de novo. Quem as pertender trata-se com a Gerencia do Banco do Minho. (263)

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22.

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe para **SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACIELO** e outros pontos do littoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.

MINHO

Este paquete da Companhia **Mala Real Ingleza** sahirá de Lisboa em 25 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente **Guilherme e C. Tait**, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principais cidades e villas.

Agente em Braga o sr. **João Manoel da Silva Guimarães**, Rua do Souto.

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe juntar mais nada. Vende-se nas principais pharmacias do mundo. Exigir a instrução do uso. (30 años de exito.) Paris, casa de inv. **D. Magenta, 463**. Lisboa, **S. Barreto Loreto 28 e 30**.

(43 ::)

GRANDE EXITO EM PARIZ!!!

VELOUTINA CH^{LES} FAY

PÓ ESPECIAL DE ARROZ PREPARADO COM BISMUTO

Impalpavel, invisivel e adherente

Dá á pelle frescura e transparencia.—Caixa com borla 1\$200 reis, sem borla 800 rs.
Inventor **CHARLES FAY**, perfumista, rua da Paz n.º 9 Pariz
VELOUTINE—Caixa contém uma receita que indica a maneira de se usar—A VELOUTI.

MOLESTIAS DA BEXIGA

Son muitas as enfermidades contagiosas curadas pelo **Xarope Blayn**, muito recommendado pelos melhores medicos; tendo um sabor excellente, agradável ao paladar. Paris, **BLAYN**, 7, r. du Marché-St-Honoré. Preços 540 e 810 reis. Em Lisboa, Barreto, Loreto 28; no Porto Ferreira & Irmão, Banharia, 77. (38)

HISTORIA UNIVERSAL DA EGREJA

PELO

Dr. **João Alzog**

Professor da Universidade de **Frisburgo em Brisgau**.

Publicada sob a direcção do rev.º Desembargador da Relação Patriarchal, o dr. **José Ferreira Garcia Diniz** e approvada e recommendada pelo Episcopado Lusitano.

VOLUME PRIMEIRO

Preço 1\$000 rs.

A' venda em Lisboa, no escriptorio da Bibliotheca Catholica, e em Braga na Livraria Catholica, na de Joaquim Januario da Silva e na de Geremano Joaquim Barreto.

Continua aberta a assignatura.

GRANDE DEPOSITO

DE

MACHINAS DE COSTURA

No campo de **D. Luiz I**, n.º 1

A. R. RIBEIRO

BRAGA

!! Grande facilidade de pagamentos !!

Vendas em prestações de 400 rs.

UM ANNO DE PRASO

Sem augmento algum nos preços, ou 10 por cento de abatimento de prompto pagamento

Ensino gratis (ainda que seja desviado d'esta cidade 6 leguas)

Este deposito recebeu grande porção de machinas proprias para familias costureiras, alfaiates e sapateiros. Do seu estabelecimento não sae machina nenhuma sem que seja examinada; podendo assim aliançar ao respeitavel publico o excellent trabalho e boa qualidade.

Para comprovar o que acima fica dito basta dizer-se que ha 3 annos tem deposito, e ainda não lhe veio nenhuma machina regeitada, devido isto á boa escolha como pôde confirmar grande numero de familias e industriaes.

No mesmo deposito se vendem algodões, retroz, agulhas e oleo, etc.

Machinas silenciosas.

LIVRARIA D'EUGENIO CHADRON

BRAGA

Ultimas publicações

(OPRAS COMPLETAS)

PADRE RIVAUX

Historia Ecclesiastica, desde o seu começo até 1876, traduzida da 6.ª edição, por Francisco Luiz de Seabra, 3. vol 3\$000

PADRE SCHOUPE

Curso de Religião, ou verdade e belleza da religião christão, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1\$200

BALMES

O Protestantismo comparado com o Catholicismo nas suas relações com a civilisação europea, 4 vol. 2\$400

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, 4 vol. br. 500 cart \$600
Ancora de Salvação, 4 vol. br. 500 cart \$600

D. MARIA DO PILAR

A Lei de Deus, collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo, 4 vol. \$500

DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS

Sermão sobre a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, recitado na Sé Cathedral de Coimbra.

Preço 200 rs.

COM PERFEIÇÃO A' MACHINA

Fazem-se camizas, corte moderno, e seroulas para homem. Toda a roupa branca, para senhoras e meninas. Casacos e vestidos pelos melhores figurinos. Preços commodos. Campo de **D. Luiz I**, 14, 3.º andar. (265)

BANCO DO ALEMTEJO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1200:000\$000

A direcção annuncia que o pagamento da 9.ª e ultima prestação das acções terá logar nos dias 20 e 28 de junho proximo.

Os snrs. accionistas que deixarem de o effectuar neste prazo ficam sujeitos ás penalidades estabelecidas no art. 5.º dos estatutos.

O referido pagamento poderá ser feito em conformidade com a proposta da direcção approvada em sessão d'assembleia geral de 30 de janeiro ultimo, nas seguintes localidades, onde lhes serão fornecidos todos os esclarecimentos de que careçam.

Em Evora, na sede do Banco.
No Porto, na agencia, largo de S. Domingos, 39.

Em Lisboa, na agencia, rua Augusta, 27.

Em Braga, na agencia, Banco Minho, Evora, 14 de maio de 1877.

Pelo Banco do Alemtejo, os Directores,

João Lopes Marçal
Eduardo d'Oliveira Soares.

(271)

SEPARAÇÃO DE SOCIEDADE

José Joaquim Ferreira Duarte, faz publico, que, desde o dia 5 do corrente mez de maio, fez separação de sociedade de commercio que tinha com a firma **Fernandes e Pioto & C.**, na rua Nova de Sousa, d'esta cidade, havendo-se procedido ao respectivo balanço, em resultado do qual coube ao annunciante de capital e lucros liquidos a quantia de 233\$384 reis, que tem haver dos outros que foram seus socios, **Antonio Fernandes Lopes e Manuel Ferreira Pinto**. Declaração esta que faz para os devidos e legaes effectos.

Braga 16 de maio de 1877. (270)

INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPHITATICO

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia **Alvim**, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia **Barata Diniz**, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na pharmacia **Madureira**, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (444)

ORGÃO

Pretende-se comprar um orgão para uma egreja rural. Falla-se n'esta administração. (262)

VENDA DE CASA

Vende-se as casas, sitas no Largo de S. Lázaro n.º 13. Trata-se com **João Evangelista de Sousa Torres e Almeida**.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5
BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)

BOM VINHO

Vende-se por pipa na casa da **Deveza**, em **Adafse**. (233)

MGR. DE SEGUR

Conselhes Praticos sobre a **PRIMEIRA COMMUNHÃO**

A' venda na Livraria Catholica, por 50 rs.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSYTANA—1877.